



Vila Industrial foi a segunda escola a desfilando na Avenida Cívica e trouxe o tema "Festas Brasileiras" para o Carnaval mogiano

O primeiro dia dos desfiles das escolas de samba de Mogi das Cruzes foi marcado por muita alegria e animação, na passarela do samba, montada na avenida Cívica, no bairro do Mogilar. Cerca de 10 mil pessoas acompanharam, na noite deste sábado (14/02), as apresentações de blocos, das representantes do Grupo de Acesso e de duas agremiações do Grupo Especial. O segundo dia de desfiles acontecerá neste domingo (15/02), a partir das 20h45, com as apresentações das escolas de samba Acadêmicos da Fiel, Acadêmicos do São João, Águia de Prata e Estação Primeira de Braz Cubas. A apuração acontecerá na segunda-feira (16/02), a partir das 14 horas, no Tiro de Guerra de Mogi das Cruzes.

“Nem a chuva que caiu à tarde na cidade atrapalhou o desfile das escolas, que vieram com muita disposição e alegria. A organização e a segurança foram muito boas e resultaram em um evento que cumpre o seu propósito, que é ser o Carnaval da família mogiana, em que os pais levam seus filhos para a avenida com total tranquilidade”, afirmou o prefeito Marco Bertaiolli.

O desfile deste sábado começou com a apresentação da Corte Carnavalesca. Logo depois, desceram a avenida Cívica os blocos 60 + Mogi, que levou os antigos carnavais à passarela, ao som de tradicionais marchinhas, e o bloco União do Morro do Conjunto Santo Ângelo.

Primeira escola a entrar na passarela do samba, a Unidos do Sales levou para a avenida Cívica o enredo “Abram Alas, deixa o Sales passar”. A agremiação do Jardim Camila cantou a história das músicas de Carnaval, desde o século XIX, quando as marchinhas foram criadas, em uma mistura da marcha portuguesa com os instrumentos de sopro, inspirados nas bandas de jazz americanas.

Logo depois, foi a vez da Unidos da Vila Industrial, que busca voltar ao Grupo Especial do Carnaval de Mogi das Cruzes. Com o enredo “Festas”, a agremiação levantou a arquibancada com os festejos de Mogi das Cruzes, como a Festa do Divino e o Akimatsuri, além das festas mais tradicionais, até chegar ao Carnaval. “Bate Zabumbeiro.. Pra Remexer... Toque o Fole Sanfoneiro... Que eu quero ver. Nesta festança alguém ficar parado. Esse triângulo é arretado”, cantou o samba-enredo de Dom Júnior. Thiago Lima, Wilson Júnior, Rodrigo Lima e RD.

Em seguida, a Unidos da Vila Cléo trouxe para a Avenida Cívica a história da África e sua importância para o mundo. Com carros alegóricos bem trabalhadores e fantasias que remetem ao continente homenageado, a escola empolgou os mogianos que estavam nas arquibancadas e ao longo da avenida.

Finalizando o desfile de sábado, a Imperatriz do Rodeio apostou no tema “Do Pau D"alho à Pérola do Vale – Guararema, uma cidade, um poema”, destacando as belezas naturais e o crescimento da cidade vizinha. Em suas alas e carros alegóricos, a escola mostrou um pouco do que o município oferece, lembrando que as atrações fazem parte da vida dos mogianos. (LM e MAS)